

## SUMÁRIO

Pág.

LISTA DE FIGURAS  
LISTA DE TABELAS

1 – <u>INTRODUÇÃO</u> .....	11
2 – <u>A HIDROGRAFIA BRASILEIRA E SEU POTENCIAL HIDRELÉTRICO</u> .....	13
3 – <u>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</u> .....	17
4 – <u>METODOLOGIA</u> .....	18
5 – <u>O EFEITO DA BACIA HIDROGRÁFICA SOBRE O FA DOS RESERVATÓRIOS HIDROELÉTRICOS</u> .....	22
6 – <u>RELAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES MORFOMÉTRICOS (D E FA) E AS PROPRIEDADES LIMNOLÓGICAS DOS RESERVATÓRIOS</u> .....	30
7 – <u>O EFEITO DA SUPERFÍCIE INUNDADA SOBRE O ÍNDICE DE FRAGMENTAÇÃO ASSIMÉTRICA</u> .....	32
8 – <u>CONCLUSÃO</u> .....	36
<u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u> .....	38

## LISTA DE FIGURAS

<u>1 – Distribuição Espacial dos Reservatórios Hidrelétricos submetidos à análise.....</u>	16
<u>2 – Resposta teórica do FA à complexidade do padrão espacial. ....</u>	17
<u>3 – Reservatório de Porto Primavera no Rio Paraná e de Rosana no Rio Paranapanema (Bacia do Rio Paraná).....</u>	19
<u>4 – (a) Contorno relativo ao Reservatório de Balbina; (b) como em (a) porém após a rotação dos eixos segundo a direção de máxima variância e aplicação de um filtro do tipo média de 10 pontos. ....</u>	22
<u>5 – Configuração Espacial de Reservatórios da bacia do Tocantins. 4A – Reservatório de Tucuruí (FA= 0,26 dB), originado a partir da barragem do rio Tocantins; 4B – Reservatório de São Domingos (FA= -0,51 dB), originado a partir da barragem do rio São Domingos, afluente de 2<sup>a</sup> ordem do alto curso do rio Tocantins. ....</u>	24
<u>6 – Média e Desvio Padrão de FA (a) e D (b) dos reservatórios de várias bacias hidrográficas brasileiras. ....</u>	25
<u>7 – Reservatórios da Bacia do Ribeira de Iguape (Atlântico Sudeste). ....</u>	26
<u>8 – Comportamento de FA e D em reservatórios das bacias do Atlântico Sudeste. ....</u>	27
<u>9 – Variação do índice D e FA dos reservatórios da Bacia do Rio Tietê. ....</u>	28
<u>10 – Variabilidade de FA: forma e tamanho do reservatório.....</u>	29
<u>11– Relação entre o índice FA e a Produção Primária Fitoplanctônica de Reservatórios do Estado de São Paulo.....</u>	30
<u>12 – Produção Primária e o Índice de Desenvolvimento das Margens.....</u>	31
<u>13 – Reservatórios com alta correlação (0,79) entre FA e Área Inundada.....</u>	34
<u>14 – FA em função da superfície alagada dos reservatórios do Baixo Tietê.....</u>	35
<u>15 – Relação entre o FA e a posição do reservatório na cascata. ....</u>	35

## LISTA DE TABELAS

<u>1 – Razão área inundada/potência instalada</u> .....	14
<u>2 – Área média dos reservatórios das usinas hidrelétricas</u> .....	19
<u>2 – Continuação</u> .....	20
<u>3 – Relação de Reservatórios por Bacia Hidrográfica</u> .....	20
<u>4 – Média e coeficiente de variação (CV) de D e FA de reservatórios hidrelétricos agrupados por bacias hidrográficas</u> .....	23
<u>5 – Coeficiente de correlação entre FA e Área do Reservatório</u> .....	32